

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS



APOIOS:



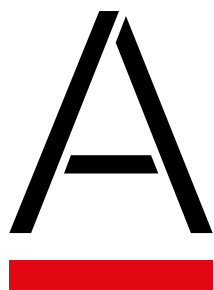
ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

ENQUADRAMENTO

ENFRENTAR DESAFIOS

QUEM QUER EVOLUIR NA CARREIRA, SER UMA MAIS-VALIA PARA A SUA EMPRESA OU CRIAR O SEU PRÓPRIO NEGÓCIO DEVE APOSTAR NUMA FORMAÇÃO EXECUTIVA NUMA ESCOLA DE REFERÊNCIA



As escolas de negócio enfrentam desafios que nunca tiveram anteriormente: o primeiro é trabalhar para garantir que os gestores quando voltarem para o campus sintam confiança em sentar-se numa sala de aula e estejam em contacto com os outros estudantes. Outro dos grandes desafios é que havendo cons-

trangimentos por parte das empresas e dos executivos – e a pandemia foi um acelerador muito grande

– é fundamental continuar a ter o formato presencial porque a questão do networking continuará a ser muito valorizada. Depois, é preciso estabelecer um equilíbrio em termos de oferta e portefólio.

Quem quer evoluir na carreira, ser uma mais-valia para a sua empresa ou criar o seu próprio negócio deve apostar numa formação executiva numa escola de referência. Com um mercado de trabalho em mudança acelerada, os profissionais sentem ainda mais a necessidade de adquirir competências para conseguirem fazer a diferença neste período. Para responder às necessidades de empresas e gestores, a formação executiva das escolas de negócios também tem de corresponder às necessidades dos formandos.

Há uns anos, as escolas e universidades tinham a missão do saber-saber (formar as pessoas a saber pensar conceitos, a transmitir conhecimento); a seguir passámos para uma segunda fase que era o saber-fazer (ter portefólio e formação muito ligado a temas mais instrumentais, sobre

como é que as pessoas analisam dados, formação em data science, analytics, entre outros); agora estamos a entrar numa terceira fase que é o saber-ser (ensinar os executivos, gestores e empresas a procurar o seu Propósito).

Entre as instituições contactadas para este especial, são vários os testemunhos de responsáveis a explicar os motivos que levam os formandos a procurar as suas escolas: valor seguro, qualidade, tradição e rigor são algumas das qualidades enumeradas. Por exemplo, os cursos de pós-graduação oferecidos pelo Instituto de Estudos Pós-Graduados (IEPG) usufruem do desenvolvimento do conhecimento que se processa no âmbito da actividade científica e educacional praticada no ISCSP-ULisboa e reconhecida por agências de acreditação.

Para o ISAG – European Business School, a preparação de quadros superiores para cargos de gestão, o digital ou a comunicação são apenas algumas das áreas mais procuradas actualmente, traduzidas em formatos de curta duração (as pós-graduações, por exemplo) e em regimes de ensino híbridos ou totalmente online, pois tornam mais fácil a articulação com a actividade profissional.

Apesar de algumas incertezas, a parte da educação tem um papel fundamental e deverá aproximar-se cada vez mais das empresas. E o papel das escolas de negócio vai também ser fundamental para ajudar no reskilling e upskilling das pessoas e voltar a inseri-las no mercado de trabalho. ●

Pós-Graduação Virtualização e Cloud Computing

- Formato **100% Online**
- Aplicabilidade prática, orientado para a atividade profissional
- Único programa no mercado que oferece competências necessárias para esta área emergente

ISTEC | INSTITUTO SUPERIOR
DE TECNOLOGIAS
AVANÇADAS DE LISBOA

Os Cursos para a Mudança Digital

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

- Redes e Sistemas Informáticos
- Cibersegurança
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia
- Informática de Gestão
- Desenvolvimento para Dispositivos Móveis

Licenciaturas

- Engenharia Informática
- Engenharia Multimédia

Mestrado

- Informática
 - Computação em Nuvem
 - Dispositivos Móveis e Multimédia

ISTEC.PT

Alameda das Linhas de Torres nº 179 1750-142 Lisboa
info@istec.pt || 218 436 670

Inscrições Abertas

Ano Letivo 2021/2022



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS | CATÓLICA

CRIAR PROPOSTAS DE VALOR

OS MAIORES DESAFIOS PASSAM POR ACTUALIZAR TODOS OS CURSOS À NOVA REALIDADE QUE IRÁ EMERGIR NO PÓS-PANDEMIA

Embora os cursos da FCH-Católica permitam o desenvolvimento de competências que são chave em diversas áreas, é necessário acrescentar outras que são essenciais para as organizações. Em entrevista à Executive Digest, Nuno Goulart Brandão, coordenador da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada (EPGFA) da FCH-Católica, explica quais os principais desafios no âmbito da formação.

O mês de Setembro será um momento de reencontro, de começar um novo ano lectivo. A partir deste momento, qual o ponto de situação actual e perspectivas para o futuro?

Este ano lectivo de 2021-2022 será um ano de transição. Por um lado, temos formações que ainda vão ser leccionadas em regime b-learning e, por outro, formações que vão voltar ao modelo presencial de ensino. No entanto, a experiência que tivemos em algumas formações que passaram para online e b-learning devido à pandemia irão manter-se nestes modelos pois permitem que formandos de todas as partes do

país e de outros países possam ter oportunidade de as frequentar.

Nesse sentido, quais os maiores desafios no âmbito da formação?

Os maiores desafios passam por actualizarmos todos os nossos cursos à nova realidade que irá emergir no pós-pandemia. Embora os nossos cursos permitam o desenvolvimento de competências que são chave em diversas áreas, precisamos de acrescentar outras que são agora essenciais para as organizações na sua relação com pessoas e consumidores que ago-

ra têm novas rotinas familiares e de trabalho.

Como estão a lidar com as exigências de novas metodologias neste novo contexto digital?

Independentemente do contexto actual, a aposta no digital é já uma realidade viva há vários anos na EPGFA. São exemplos disso a pós-graduação em Social Brands – Comunicação e Marketing em Ambiente Digital; e a pós-graduação em Comunicação e Marketing de Conteúdos: Estratégias de Content Marketing para o





OFERTA

A INSTITUIÇÃO TEM UMA OFERTA FORMATIVA ASSENTE EM 31 CURSOS, SENDO 16 PÓS-GRADUAÇÕES E 15 FORMAÇÕES AVANÇADAS. A PAR DISTO, DESENVOLVE FORMAÇÃO CUSTOMIZADA SEMPRE QUE OS PARCEIROS SOLICITAM



CATÓLICA
FACULDADE DE
CIÊNCIAS HUMANAS

LISBOA



» Nuno Goulart Brandão, coordenador da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada da FCH-Católica

que se situam no cruzamento das ciências comportamentais com o marketing e a comunicação. Paralelamente, também na área social temos tido mais alunos em cursos que visam formar pessoas para as áreas de mediação familiar, gestão de projectos sociais e/ou para a intervenção social. Depois temos também formações avançadas de curta duração que todos os anos têm muita procura e que são já ofertas clássicas da escola (embora constantemente actualizadas). Dou apenas dois exemplos: a formação avançada em Programação, Produção e Apresentação em Rádio (8.ª edição) e a formação avançada em Gestão da Reputação e Comunicação de Crise.

Que tendências de oferta e procura estão agora a ser introduzidas nos

programas de formação? Cada vez mais à medida e direccionada?

Na EPGFA temos uma oferta formativa assente em 31 cursos, sendo 16 pós-graduações e 15 formações avançadas. A par disto, desenvolvemos formação customizada sempre que os nossos parceiros ou outras organizações nos solicitam. O crescimento sustentado da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada passou por duplicar nos últimos três anos a nossa oferta formativa e também por uma maior aposta na criação de formação customizada. No entanto, a procura poderá sempre no futuro próximo dar-nos novos sinais de programas formativos que sentimos que as organizações têm falta e, assim sendo, estaremos como sempre atentos e não deixaremos de proporcionar uma resposta a essas necessidades. Posso dar como exemplos claros dessa realidade a pós-graduação em Comunicação e Saúde Pública que já vai para a sua 3.ª edição (criada antes da crise pandémica do COVID-19); a pós-graduação em Comunicação e Psicologia Positiva: contributos para o Bem-estar nas Organizações (4.ª edição); e duas novas pós-graduações em Desenvolvimento Organizacional e Capacitação de Equipas e Pessoas (1.ª edição) e em Comunicação Estratégica (1.ª edição).

Como prevêem a procura por parte de formandos internacionais?

Temos assistido a uma crescente procura por parte de formandos internacionais e, por isso, mesmo a criação de oferta formativa

Contexto Digital que vão na 9.ª e 8.ª edições, respectivamente. Mais recentemente, foram também lançados cursos com uma forte aposta na vertente digital como é o caso da formação avançada em Mobile Marketing e Desenvolvimento de APPS e da formação avançada em Teletrabalho, Comunicação e Mudança nas Organizações.

Quais as áreas e temas que estão a ser mais procurados?

Temos tido uma procura crescente nas áreas de comunicação aplicada, em particular em áreas

» Na oferta formativa para formandos internacionais destacam-se duas pós-graduações para o ano lectivo de 2021-2022 leccionadas em inglês e em regime b-learning: pós-graduação em Politics of Curating Contemporary Art e em Sleep Psychology



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS | CATÓLICA



CATOLICA

FACULDADE DE
CIÊNCIAS HUMANAS

LISBOA



direccionada para estes públicos tem estado também no plano de acção da EPGFA. Exemplos disso mesmo são os casos de duas pós-graduações que temos para este ano lectivo de 2021-2022 leccionadas em inglês e em regime b-learning. Mais precisamente, a pós-graduação em Politics of Curating Contemporary Art e a pós-graduação em Sleep Psychology.

Consideram que a expectativa de experiência de aprendizagem dos participantes, seja no online ou até no presencial, aumentou de forma exponencial?

São experiências diferentes que podem ser complementares. Quando falamos de formações que implicam

» A FCH tem tido uma procura crescente nas áreas de comunicação aplicada, em particular em áreas que se situam no cruzamento das ciências comportamentais com o marketing e a comunicação

AS NOVAS FORMAS DE ENCARAR O TRABALHO VÃO CONTINUAR A SER UM ENORME DESAFIO PARA AS EMPRESAS, O QUE SE TRADUZ EM NOVAS FORMAS DE ENCARAR A GESTÃO DE PESSOAS

o desenvolvimento de competências relacionais, o modelo presencial é muito importante mas noutro tipo de formações o online pode funcionar muito bem. Sobretudo permite que novos públicos tenham acesso a novas formações. Por isso, desenhamos cursos para ambos os modelos, ou em sistema híbrido, tirando o melhor proveito das novas tecnologias, tanto em sala de aula como fora dela, e sobretudo adaptando as sessões ao modelo de ensino.

O trabalho híbrido - dizem que veio para ficar. E, a julgar pelos dados disponíveis em estudos e inquéritos, parece que, mesmo depois de o vírus deixar de ser uma ameaça, vai continuar a ser uma opção para grande parte das empresas. Manter a cultura da empresa fora do escritório tornou-se um desafio também para as universidades?

As novas formas de encarar o trabalho já são e vão continuar

a ser um enorme desafio para as empresas, o que se traduz em novas formas de encarar a gestão de pessoas, as políticas e acções estratégicas de comunicação interna. Tal irá ter impactos evidentes na cultura de cada organização. Compete assim à universidade saber dar resposta com formações que versem estas novas realidades. A EPGFA tem estado na linha da frente ao criar várias pós-graduações e formações avançadas inovadoras que problematizam estas questões. É uma clara preocupação da Faculdade de Ciências Humanas criar propostas de valor em linha com aquilo que são os desafios organizacionais em cada momento.

No âmbito da saúde mental, qual o papel das escolas/universidades no âmbito deste tema?

Acredito que as universidades têm um papel duplo: em primeiro lugar acompanhar os seus próprios estudantes e proporcionar-lhes apoio especializado nos casos em que necessitem de ajuda para lidar com problemas de saúde mental. Em segundo lugar, parece-me igualmente que este tema deve ser abordado nas próprias formações de modo a que os estudantes estejam cada vez mais despertos para as questões da saúde mental. Tal acaba por ter um impacto nas próprias organizações pois se as pessoas que formamos conhecerem sinais de alerta irão certamente ajudar futuros colegas a procurar ajuda e contribuir para um clima organizacional que potencie o equilíbrio dos colaboradores. ●



CATOLICA

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

LISBOA



CANDIDATURAS ABERTAS 2021/2022

PÓS-GRADUAÇÕES

COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE PUBLICITÁRIA

2.ª Edição | Início: 21 de fevereiro de 2022

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

NOVO | Início: 12 de novembro de 2021

COMUNICAÇÃO E MARKETING DE CONTEÚDOS: ESTRATÉGIAS DE CONTENT MARKETING PARA O CONTEXTO DIGITAL

8.ª Edição | Início: 19 de fevereiro de 2022

COMUNICAÇÃO E PSICOLOGIA POSITIVA: CONTRIBUTOS PARA O BEM-ESTAR NAS ORGANIZAÇÕES

4.ª Edição | Início: 22 de outubro de 2021

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

3.ª Edição | Início: 7 de outubro de 2021

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO DE EQUIPAS E PESSOAS

NOVO | Início: 17 de setembro de 2021

GESTÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

3.ª Edição | Início: 14 de janeiro de 2022

PRÁTICAS ARTÍSTICAS E INCLUSÃO SOCIAL (B-LEARNING)

5.ª Edição | Início: 12 de novembro de 2021

PSICOLOGIA DO SONO (B-LEARNING)

2.ª Edição | Início: 19 de novembro de 2021

SOCIAL BRANDS – COMUNICAÇÃO E MARKETING EM AMBIENTE DIGITAL

9.ª Edição | Início: 12 de outubro de 2021

FORMAÇÕES AVANÇADAS

ALTA PERFORMANCE EM TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL

2.ª Edição | Início: 8 de novembro de 2021

COMUNICAÇÃO ESCRITA EM CONTEXTOS PROFISSIONAIS

NOVO | Início: 1 de março de 2022

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL – PACO

2.ª Edição | Início: 13 de janeiro de 2022

CULTURA ORGANIZACIONAL PARA A INOVAÇÃO INTERNA

NOVO | Início: 28 de janeiro de 2022

DESIGN DE SERVIÇOS – TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO

2.ª Edição | Início: 18 de outubro de 2021

ÉTICA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

NOVO | Início: 2 de outubro de 2021

GESTÃO DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CRISE

3.ª Edição | Início: 16 de novembro de 2021

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL (B-LEARNING)

3.ª Edição | Início: 21 de janeiro de 2022

LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAS CRIATIVAS

NOVO | Início: 11 de março de 2022

TELETRABALHO, COMUNICAÇÃO E MUDANÇA NAS ORGANIZAÇÕES

NOVO | Início: 18 de fevereiro de 2022

INFORMAÇÕES:

✉ epgfa@ucp.pt

☎ (+351) 217 214 060





ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO
DE EXECUTIVOS



ISAG – EUROPEAN BUSINESS SCHOOL

FORMAÇÃO, PARA QUE TE QUERO?

OS ÚLTIMOS MESES DO ANO PÕEM NATURALMENTE AS EMPRESAS A PERSPECTIVAR AQUILO QUE SERÁ 2022



É certo que, em quase dois anos, todos aprendemos que qualquer plano pode ter de ser adaptado, de um momento para o outro. Contudo, há factores que invariavelmente devem ser acautelados e entre eles têm de estar obrigatoriamente os Recursos Humanos.

Por ser basilar para o funcionamento de uma organização, esta área tem merecido um reconhecimento crescente por parte dos gestores e esse tem de continuar a ser o caminho de futuro. Para além da natural preocupação com a criação de ambientes e condições de trabalho positivos e atractivos, as empresas têm-se focado em questões como a interligação entre vida pessoal e profissional ou a formação dos profissionais.

Esta última, temo-lo claro, é obrigatória por lei, que estabelece 40 horas anuais de formação en-

quanto um direito (menos e em proporção quando falamos de contratos a termo com três meses ou mais). No entanto, as empresas devem ver a formação dos seus Recursos Humanos muito para lá deste “mínimo obrigatório” e também do seu custo. Sim, formar de maneira estruturada e contínua envolve um custo, mas este tem de ser percepcionado enquanto um investimento com grande retorno no presente e futuro.

Num nível mais tangível, garantir a aquisição ou actualização contínua de competências traz às empresas uma capacidade mais robusta de resposta, podendo gerar uma maior abrangência de serviços e novas oportunidades de negócio. Assim, a empresa vai conseguir afirmar-se de forma mais preponderante junto do mercado, acompanhar as suas tendências, tornar-se mais resiliente a todas as suas constantes mutações e mais responsiva perante a concorrência feroz.

Ainda nesta perspectiva mais material do retorno da formação dos Recursos Humanos, devemos considerar factores tão diversos como a mais “simples” unifor-

mização de processos ou a mais complexa mobilidade dentro da hierarquia da empresa. Quanto a esta última, importa sublinhar que é através da formação que se torna possível acautelar sucessões, atribuir novos cargos e responsabilidades ou formar novas equipas e departamentos.

Como é próprio de uma área que lida directamente com pessoas, nem todo o retorno é tangível ou directo, o que não diminui a sua importância. Proporcionar oportunidades de formação que vão ao encontro das expectativas e interesses dos profissionais vai trazer-lhes um valioso enriquecimento pessoal e profissional com potencial para gerar maior satisfação e identificação com a sua empresa. Associando esta “positividade” ao conhecimento técnico adquirido, somam-se ganhos de produtividade, eficiência e autonomia.

A preparação de quadros superiores para cargos de gestão, o digital ou a comunicação são apenas algumas das áreas mais procuradas actualmente, traduzidas em formatos de curta duração (as pós-graduações, por exemplo) e em regimes de ensino híbridos ou totalmente online, pois tornam mais fácil a articulação com a actividade profissional. No entanto, os planos de formação devem ser sempre adaptados à realidade e necessidades das empresas, bem como aos interesses e perspectivas de crescimento das suas equipas. Só desta forma será possível garantir que a formação, mais do que um investimento, é um ganho para as organizações! ●



Texto por: Cristina Cunha Mocetão, coordenadora da ISAG – European Business School

O ISAG DÁ-TE MUNDO!

ANO LETIVO 2021/2022

LICENCIATURAS

Gestão de Empresas
Gestão Hoteleira
Management (Lecionada em inglês)
Relações Empresariais
Turismo

MESTRADOS

Direção Comercial e Marketing
Gestão de Empresas

PÓS-GRADUAÇÕES

Comunicação e Sustentabilidade
Data Science and Business Intelligence
Digital Marketing Strategy
Direção Comercial e Marketing
Fiscalidade
Gestão de Recursos Humanos
Gestão do Turismo e Hotelaria
Gestão Empresarial
Organização de Eventos

TeSP

Contabilidade e Fiscalidade
Desenvolvimento de Produtos Turísticos
Gestão de Marketing Digital
Gestão e Comércio Internacional
Restauração e Bebidas

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Cooking Skills ISAG by Chefe Cordeiro Signature
Design Thinking with LEGO® Serious Play
Expertise in Wine Management
Gestão de Projetos
Leadership & Team Intelligence
NeuroMarketing nos Negócios

MBA EXECUTIVO

MBA EXECUTIVE PROGRAMME
ENGLISH - ONLINE

FORMAÇÃO IN-COMPANY

ENSINO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Cofinanciado por



isag.porto



isagporto



school/isagporto



ingressos@isag.pt



isag.pt





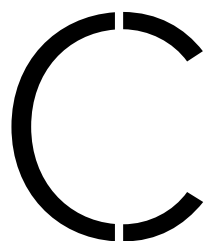
ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

ISCSP-ULISBOA

FORMAÇÃO APLICADA PARA DAR RESPOSTA A NOVOS DESAFIOS

ESCOLHER O ISCSP-ULISBOA É
OPTAR PELA TRADIÇÃO, PELO
RIGOR, PELA MODERNIDADE E PELA
INOVAÇÃO DO CONHECIMENTO



Com mais de 100 anos de experiência, colocados à disposição dos seus alunos/formandos, o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa) assume-se hoje como uma escolha certa para quem procura apostar na formação superior, consciente da importância da

formação Long Life Learning, apostando na diversidade de cursos de licenciatura, pós-graduação, mestrado e doutoramento.

Nas últimas duas décadas, o ISCSP-ULisboa contribuiu para a formação de milhares de estudantes que, em diferentes momentos das suas carreiras profissionais, procuraram esta escola pelo valor seguro e de qualidade dos seus cursos.

O ISCSP é a Escola de Ciências Sociais e Políticas da ULisboa, com a capacidade única no seu âmbito de oferecer formação em todos os ciclos de estudos universitários. Os cursos de pós-graduação oferecidos pelo Instituto de Estudos Pós-Graduados (IEPG) usufruem do desenvolvimento do conhecimento que se processa no âmbito da actividade científica e educacional praticada no ISCSP-ULis-

boa e reconhecida por agências de acreditação.

A conjugação de qualidade reconhecida da instituição de ensino aliada a docentes que conjugam saber académico a expertise profissional permite ao ISCSP-IEPG analisar as necessidades sectoriais em termos de formação pós-graduada, dentro da nossa esfera de acção, e propor cursos com uma história consolidada e oferta inovadora.

O corpo docente das pós-graduações tem características próprias que o adequa às necessidades dos alunos: uma pós-graduação necessita de situar os formandos na teoria, apenas na exacta me-

didada em que esta fundamenta as melhores práticas profissionais.

CONSTRUIR FUTUROS

• Superação dos desafios

O mundo do trabalho evolui e muda, mas o IEPG, através da sua estrutura e coordenadores de cursos, estuda e aperfeiçoa as soluções que permitem que os alunos não sejam surpreendidos sem respostas a dar a desafios novos. Desta forma, inova e reforça a sua oferta anualmente com o contributo dos melhores profissionais e da sua experiência hands on.

Esta oferta atrai cada vez mais estudantes que voltam à universida-





FORMAÇÃO

NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS, O ISCSP CONTRIBUIU PARA A FORMAÇÃO DE MILHARES DE ESTUDANTES QUE, EM DIFERENTES MOMENTOS DAS CARREIRAS PROFISSIONAIS, PROCURARAM ESTA ESCOLA PELO VALOR SEGURO E DE QUALIDADE DOS CURSOS

ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



FORMAÇÃO DE QUALIDADE E RECONHECIMENTO EXTERNO

Formação de qualidade e reconhecimento externo

O ISCSP-ULisboa afirma-se sustentadamente com um foco na qualidade, constituindo-se actualmente como uma comunidade académica de cerca de 5000 pessoas, com uma oferta formativa de 80 cursos e com uma forte internacionalização ao nível do ensino e da investigação. Prevemos e ajustamos a oferta educativa aos desafios estruturais e conjunturais. A nossa capacidade institucional e reconhecimentos externos atraem estudantes nacionais e internacionais e captam a atenção das organizações que pretendem qualificar os seus colaboradores. O percurso sólido do ISCSP, dos seus docentes e investigadores, produz investigação com impacto social, relevante para um ensino com garantia de qualidade nacional e internacional. O ISCSP tem vindo a ser sucessivamente reconhecido por entidades independentes internacionais e nacionais como CAF-Effective User; EFQM-Committed to Excellence, e, mais recentemente, pela própria A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior).

de para novos e melhores capítulos das suas carreiras. Pela mesma razão, as entidades que patrocinam a frequência de cursos pelos seus colaboradores, usufruindo de condições corporate, vêm no IEPG um investimento.

Os cursos do ISCSP-IEPG providenciam ainda oportunidades de contacto com especialistas das diferentes áreas, nas conferências e aulas abertas realizadas para todos os estudantes do ISCSP, mas também em ocasiões especialmente desenhadas para os participantes nas pós-graduações das edições em curso ou de edições anteriores, incentivando o contacto com o ISCSP e as suas actividades.

» Para o próximo ano lectivo, a oferta educativa do IEPG abrange 21 cursos de pós-graduação, nas áreas científicas de Administração e Políticas Públicas; Estudos Políticos e Estratégicos; Estudos Sociais; Gestão de Recursos Humanos; Sociedade, Cultura e Media

NOVAS APOSTAS DO ISCSP-IEPG

Para o próximo ano lectivo, a oferta educativa do IEPG abrange 21 cursos de pós-graduação, nas áreas científicas de Administração e Políticas Públicas; Estudos Políticos e Estratégicos; Estudos Sociais; Gestão de Recursos Humanos; Sociedade, Cultura e Media. Destes, quatro são novos cursos que o IEPG desenvolveu para corresponder aos requisitos do mercado de trabalho e à necessidade de aquisição de competências pelos profissionais.

• Deficiência, Cidadania e Inclusão

Em Portugal 18% da população tem algum tipo de deficiência. O mais

recente relatório do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos do ISCSP-ULisboa mostra as desigualdades que subsistem na sociedade portuguesa entre a população com e sem deficiência, no risco de pobreza, na taxa de abandono escolar precoce ou na taxa de emprego. Travar este desperdício de talento, eliminar as formas de exclusão que atingem as pessoas com deficiência e garantir a sua plena participação social, é uma tarefa do Estado e de toda a sociedade. Mas para a concretizar é necessária formação especializada. Este curso reúne uma equipa multidisciplinar experiente na área da deficiência, conhecedora



115 ANOS DE EXPERIÊNCIA, RIGOR E INOVAÇÃO

A premissa de inovação do ISCSP-ULisboa assenta no contributo holístico das Ciências Sociais e Políticas, reconhecendo que quando o mundo nos surpreende, aperfeiçoamos respostas com melhores competências. Ajustando, permanentemente, a oferta educativa à realidade. A oferta atrai cada vez mais alunos internacionais e o ISCSP-ULisboa é assumido como uma marca de qualidade na capacitação do capital humano, reconhecido pela forte atractividade na relação “investimento, qualidade e conhecimento adquirido” pelas organizações que financiam os seus colaboradores.

COMUNIDADE ISCSP-ULISBOA

5000

alunos

700

alunos internacionais de 37 nacionalidades

300

colaboradores docentes e não docentes

37

curiosos conferentes de grau

43

curiosos não conferentes de grau

SAÍDAS PROFISSIONAIS

840

diplomados por ano

84%

Empregabilidade

INVESTIGAÇÃO

3

centros de investigação reconhecidos pela FCT
(dois com classificação de Excelente)

312

investigadores

273

publicações em 2020



das políticas, mas também das práticas de implementação nas organizações, que lhe proporcionará a sólida formação teórico-prática de que necessita para fazer parte desta mudança.

• Ética na Vida Pública

A exigência ética na vida pública atravessa discursos e práticas. A integridade como requisito nos processos de formação, recrutamento e exercício de funções tornam a pós-graduação em Ética na Vida Pública do ISCSP-IEPG imprescindível para a capacitação e especialização de profissionais nas mais diversas áreas de actividade. Do sector público ao privado, a aposta na formação individual em transparência e integridade visa dotar de complementaridade e, sobretudo, atribuir uma vantagem competitiva ao nível da empregabilidade e das competências de responsabilidade, autonomia, gestão e de avaliação nas dinâmicas de emprego e no exercício público de funções. O curso é realizado em parceria com o Observatório Político e o Observatório de Economia e Gestão da Fraude.

• Gestão de Pessoas na Saúde

A optimização da gestão numa organização de saúde pode passar

pela adopção de novos equipamentos tecnológicos, novos métodos de trabalho, utilização de novas matérias-primas e, adopção de novos produtos ou novos fornecedores. Em comum estas dimensões têm o Potencial Humano. Gerir pessoas num contexto tão desafiante, constitui por si mesmo um desafio. A pós-graduação de Gestão de Pessoas na Saúde procura proporcionar aos seus participantes o desenvolvimento de um conjunto de competências e ferramentas que possam auxiliar nesta tarefa e nestes processos de gestão tão complexos no sector da saúde. O plano de estudos, para além do proporcionar conhecimentos técnicos e promover o desenvolvimento de competências interpessoais e de liderança deixa ainda espaço para aprendizagens através de relatos reais.

• Governança e Desenvolvimento Regional e Local

O curso foi concebido com o intuito de criar condições para o desenvolvimento e aprofundamento de temas relacionados com as políticas públicas e o desenvolvimento regional e local, nomeadamente no que as dimensões de governação pública respeita.

Os conteúdos do curso vão ao encontro do desenvolvimento pessoal e profissional de todos quantos se encontram ligados à gestão política ou à gestão administrativa nas autarquias locais, CIM's, Áreas Metropolitanas e diversas associações de intervenção local e regional ou, também, todos quantos desempenham funções nos órgãos centrais do Estado. •

ISCSPINSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA**IEPG**INSTITUTO DE ESTUDOS
PÓS-GRADUADOS

A ESCOLHA CERTA PARA REFORÇAR COMPETÊNCIAS.

CONHEÇA O ISCSP. DECIDA MELHOR.

UMA ETAPA PARA A VIDA

PÓS-GRADUAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE SAÚDE 7.º ED.**ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO
FINANCEIRA PÚBLICA** 4.º ED.**ANTROPOLOGIA BIOLÓGICA E FORENSE** 11.º ED.**COMUNICAÇÃO E MARKETING POLÍTICO** 16.º ED.**COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DIGITAL** 8.º ED.**CONTABILIDADE E GESTÃO PÚBLICA** 6.º ED.**CONTRATAÇÃO PÚBLICA** 3.º ED.**CORPORATE DIPLOMACY** 4.º ED.**CRIMINOLOGIA E REINserÇÃO SOCIAL** 8.º ED.**CRISE E AÇÃO HUMANITÁRIA** 7.º ED.**DEFICIÊNCIA, CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL** 1.º ED.**EMPREENDEADORISMO
E DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO** 4.º ED.**ÉTICA NA VIDA PÚBLICA** 1.º ED.**GESTÃO DE PESSOAS NA SAÚDE** 1.º ED.**GESTÃO E DESENVOLVIMENTO
DE ORGANIZAÇÕES
DE ECONOMIA SOCIAL** 2.º ED.**GOVERNAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E LOCAL** 1.º ED.**IGUALDADE DE GÉNERO** 3.º ED.**INFORMAÇÕES E SEGURANÇA** 16.º ED.**PSICOLOGIA POSITIVA APLICADA** 10.º ED.**SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE,
INTERVENÇÃO E INOVAÇÃO** 3.º ED.

| Não dispensa a consulta dos regulamentos disponíveis [online](#).

**CANDIDATURAS
ABERTAS****ISCSP.ULISBOA.PT**



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

ISCTE EXECUTIVE EDUCATION

PENSAR DIFERENTE

Setembro é um mês onde existem vários reencontros. Porém, em formação de executivos, a ideia de ano lectivo é muito mais esbatida do que no resto da actividade universitária. «Nós estamos a fazer quatro grandes intakes por ano e não apenas em Setembro. E depois há todos os demais intakes que se vão verificando quando este ou aquele programa, aberto ou customizado, abre. E isso não nos posiciona numa data fixa. Diz-nos que será quando as empresas quiserem (no caso customizado) ou quando fizer sentido em termos de mercado», explica José Crespo de Carvalho, presidente

FAZER MAIS E MELHOR E, CLARO, PENSAR DIFERENTE. É ESSA A ESSÊNCIA DO ISCTE PARA IR AO ENCONTRO DAS NECESSIDADES DOS FORMANDOS E EMPRESAS

do Iscte Executive Education, à Executive Digest.

O mesmo responsável explica que «o que é online deve ser online. O que é presencial deve ser presencial». Ou seja, nos modelos híbridos, parte da turma em presença e parte em remoto, é um modelo que por muito que se queira, não tem o impacto desejável. «Para o futuro

o que pretendemos é isto mesmo: continuarmos online para os cursos online. Termos o presencial para os cursos presenciais. E prosseguirmos a nossa actividade com impacto e capaz de fazer diferença na vida das pessoas, profissional e pessoalmente. Dando-lhes autonomia, capacidade de decisão, visão e posicionamento diferente



DESAFIOS

NESTE MOMENTO, EXISTEM DESAFIOS A QUATRO NÍVEIS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS: DESAFIO DE CONTEÚDOS; DESAFIO DE FORMATOS; DESAFIO DA INTERNACIONALIZAÇÃO; E DESAFIO DA CRIAÇÃO

perante os desafios e o mercado», acrescenta José Crespo de Carvalho.

Neste momento, existem desafios a quatro níveis no âmbito da formação de executivos: o desafio de conteúdos que continua sempre actual; o desafio de formatos que, com o online, trouxe novas batalhas e terrenos de actuação, bem assim como novos mercados; o desafio da internacionalização com a China e a Índia a serem mercados cada vez mais relevantes para o ISCTE, além de toda uma série de novos mercados que estão a trabalhar (além do já habitual Brasil a mercados aparentemente menos óbvios como os EUA). E, finalmente, o desafio da criação de novos produtos e ofertas (não só formativas, mas o pacote de serviço que têm de trabalhar). Óbvio que nestes desafios estão incluídos uma série de outros que são primeira e segundas derivadas destes.

A instituição está a lidar bastante bem com as exigências de novas metodologias neste novo contexto digital. Têm uma biblioteca de conteúdos, filmes e apoios digitais que está a funcionar perfeitamente. «Temos uma curva de aprendizagem que foi passada e ganha muito rapidamente por parte de docentes. Temos formatos live online e formatos MOOCs que funcionam bem. E como é evidente estamos a operar de forma diferente daquela que operávamos antes da pandemia. O mais complexo desafio, que será igual para nós como para outros players de mercado, é o desafio dos formatos híbridos porque parte de uma turma em casa e parte em presencial é uma



» José Crespo de Carvalho, presidente do Iscte Executive Education

aproximação sempre difícil em termos de dinâmicas e de pedagogia. Mas também tem uma curva de aprendizagem e também se faz, como é evidente», sublinha.

ÁREAS

Sobre as áreas e temas que estão a ser mais procurados, estas são similares ao que eram pré-pandemia no que diz respeito aos cursos mais transversais: finanças, gestão geral, liderança, controlo de gestão, fiscalidade, operações, projectos. Agora, cada uma destas áreas tem feito um esforço enorme de adaptação às condições de pandemia. Muito mudou. Liderança à distância, trabalho em vários países e/ou locais, várias velocidades e formatos de trabalho acabam por trazer desafios a todas estas áreas mais transversais no sentido da sua actualização. Quanto a novas áreas há a contratação pública por causa

LIDERANÇA À DISTÂNCIA, TRABALHO EM VÁRIOS PAÍSES E/OU LOCAIS, VÁRIAS VELOCIDADES E FORMATOS DE TRABALHO ACABAM POR TRAZER DESAFIOS A TODAS ESTAS ÁREAS MAIS TRANSVERSAIS NO SENTIDO DA SUA ACTUALIZAÇÃO

essencialmente do boom que vai ser aportado pelo PRR. Marketing digital por razões óbvias. Imobiliário porque se tornou no safe haven na parte dos investimentos. A Logística porque a last mile foi toda disrompida e reinventada com as entregas em casa. O e-commerce porque é necessário estar em formatos online e vender online e entregar fisicamente. E todas as componentes de liderança, comunicação e vendas que são críticas nestas fases de recuperação e de mudança de paradigmas.

Mas há mais. O desporto, por exemplo, assume um papel fundamental por razões de saúde. A gestão da saúde assume um papel crítico porque estamos todos a tratar da saúde. «As áreas são muitas e muito procuradas. Os temas “velhos” estão a renovar-se. Vão surgindo novos focos e preocupações. Mas, por exemplo, estratégia



FORMATOS

Manter a cultura da empresa fora do escritório tornou-se um desafio também para as universidades. No entanto, o responsável do ISCTE aproveita para esclarecer que em relação aos formatos, uma coisa é o híbrido, em que o participante está em presencial, e todos os participantes estão em presencial; e na sessão seguinte estão todos online. «Isso significa que há um híbrido, vamos dizer, não síncrono. Cada formato de cada vez. Esse é bom, saudável e desejável. Temos novos canais e formas de fazer». Agora quando há uma parte de participantes em sala e uma parte fora de sala, simultaneamente, tornando a experiência do docente e dos participantes híbrida, a complexidade é bem superior. O docente passa a ser um realizador de vídeo também, para além de leccionar e realizar a sua mentoria. Os participantes estão em dois universos diferentes: presencial e remoto. E todos participam. As exigências tecnológicas são fundamentais, a vários níveis, e as experiências serão francamente diferentes para participantes em remoto ou em sala. «O primeiro híbrido é bom. Este segundo híbrido já todos chegaram à conclusão que não é o ideal mas que temos de conviver com ele enquanto a pandemia perdurar. Mas não é o mais aliciante mesmo colocando muitas camadas de tecnologia em cima do processo.»

continua a ser estratégia, finanças continua a ser finanças, operações e marketing idem. Com novas lógicas paradigmáticas. Agora, se me perguntar qual o último grito mesmo dir-lhe-ei sustentabilidade. E também por isso lançamos um MBA em Sustainable Management. Que arrancará em Janeiro e será



em inglês aberto aos mercados nacional e internacional. Um full time MBA», afirma o presidente do Iscte Executive Education.

No mesmo sentido, os formatos adaptados a novos contextos são muito importantes. «Os programas customizados são críticos, claro. Os programas para empresas e para suprir necessidades específicas são críticos. Às vezes é complexo, por exemplo, conseguir gerir a emergência de novos temas e formatos. Porque o ser humano, esteja do lado da oferta ou da procura, viveu este período à sua maneira e encontrou novas necessidades. Que nem sempre são coincidentes entre seres humanos. É muito bom para nós que as coisas mudem e procurem novas direcções e novos paradigmas. Isso apenas nos motiva a fazer mais e melhor e a pensar diferente. E isso é a essência das universidades. Pensar diferente. Por isso estamos como peixe na água», diz José Crespo de Carvalho.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A procura por parte de formandos internacionais está em forte crescimento, sobretudo para mercados



como a China e Índia. Nesta primeira fase pós-pandémica ou de domínio da pandemia muito irá ocorrer online mas estão já desenhados formatos presenciais que foram acordados. No dia em que se viajar mais livremente as coisas irão adquirir uma expressão diferente. Para o ISCTE, isto irá fazer sedimentar o internacional que é um dos pilares em que apostam.

«A expectativa de entregarmos valor está presente antes ou depois, com presencial ou online. As expectativas dos participantes mudam. As exigências são as de sempre. Os participantes são sempre exigentes em formação de executivos. O que é bom porque nos faz andar mais e melhor sempre», conclui. ●



Executive MBA Set. 2021

Last Call



Pós-Graduações Online Out. 2021

- Corporate Finance **-15%**
- Finanças e Controlo Empresariais
- Gestão Financeira no Sector Público
- Investimentos Imobiliários
- Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento
- Management Consulting
- Management, Marketing and e-Business
- Marketing & Innovation
- Marketing Digital Aplicado
- Reporting & Compliance **-10%**

-5% até 10.10



Incorporado: Independência, Competência

MBA in Sustainable Management Jan. 2022



Apply Now

Em Parceria com:



Executive Masters Set. 2021

- Controlo de Gestão e Performance
- Gestão de Programas e Projetos
- Gestão de Serviços de Saúde
- Gestão Empresarial para Gestores
- Gestão Empresarial para não Gestores
- Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança
- Marketing Management

Last Call

Acreditações:



Mestrado em Gestão Aplicada Jan. a Dez. 2022 1 ano

4ª Fase até 4.10



Pós-Graduações Jan. 2022

- Analytics for Business
- Contabilidade Financeira Avançada
- Direção Comercial
- Gestão e Marketing do Desporto
- Gestão Fiscal
- Gestão para Profissionais da Saúde
- Marketing Digital
- Mercados e Riscos Financeiros
- Top Management in Hospitality and Tourism

-15% até 30.09

Acreditações:





ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

NOVOS PARADIGMAS

A UNIVERSIDADE PORTUCALENSE (UPT), SENDO UMA REFERÊNCIA AO NÍVEL DO ENSINO SUPERIOR, FOI CAPAZ DE VENCER COM GRANDE SUCESSO OS DESAFIOS QUE ESTA PANDEMIA NOS COLOCOU

Todos os nossos actores, desde docentes, estudantes, colaboradores, órgãos de gestão e empresas, foram capazes de se unir e envolver na construção das respostas necessárias às contingências e condicionantes que se colocaram logo na primeira hora e se foram levantando ao longo do tempo, dando lugar à afirmação de novos

modelos, processos e interações.

Foi desta forma que a universidade foi capaz de se colocar na vanguarda das soluções e dar continuidade à prossecução dos seus objectivos enquanto agente formador de profissionais e futuros profissionais, que de uma forma competente serão, eles próprios, capazes de transformar os actuais e novos desafios em oportunidades de crescimento e realização pessoal e profissional.

Se os principais desafios, até ao momento, foram colocados pelas condicionantes da situação pandémica, também é certo que, e em paralelo, ao longo do tempo, os desafios colocados pelos profissionais e pelas próprias empresas foram surgindo em crescendo, motivados pelos desafios que a pandemia colocava a eles próprios. Esta nova situação veio demonstrar

que de um momento para o outro tudo pode ser colocado em causa e que se impõe estarmos preparados para sermos capazes de emergir do caos com soluções funcionais as quais passam forçosamente por novas formas e métodos de trabalho, novos modelos de interacção e mesmo de concepção dos processos e de resolução de problemas e tomadas de decisão em contextos de incerteza e logo de modelos de gestão.

Sem estarem preparadas, sem profissionais devidamente prepara-

dos, sem terem no seu universo de gestão as competências necessárias para lidar com as novas situações, as empresas foram confrontadas com a necessidade de grandes mudanças no contexto organizacional e na formatação e gestão dos processos, dos trabalhos e dos próprios trabalhadores.

Neste sentido assistiu-se, assiste-se e acreditamos que vamos continuar a assistir a um aumento significativo na pressão e procura de formação por parte de executivos em resposta às próprias exigências



**ADN**

A UPT É UMA UNIVERSIDADE EM INTERACÇÃO PERMANENTE COM O MUNDO, LEVANDO PARA O INTERIOR E EXTERIOR, O CONHECIMENTO QUE VAI CONSTRUINDO E A VISÃO E ACÇÃO QUE PRETENDE CONTRIBUIR PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS



UNIVERSIDADE
PORTUGALENSE



e solicitações, por parte das empresas, de profissionais devidamente habilitados com as qualificações e competências necessárias para responder de uma forma eficaz às próprias exigências dos mercados, dos consumidores e dos contextos.

FORTE LIGAÇÃO AO MUNDO EMPRESARIAL

Em consequência essa procura por parte dos executivos e dos candidatos a executivos está a acontecer e será nestas “novas dimensões” e competências, a

» A UPT está sempre atenta às nuances e necessidades dos profissionais e das organizações. Tem sempre presente uma estratégia clara de posicionamento que tem sido e continuará a ser a sua afirmação pela inovação, criatividade e antecipação

NECESSÁRIO SE TORNA ESTAR PREPARADO PARA COM RAPIDEZ E EFICÁCIA ENFRENTAR A MUDANÇA, IDENTIFICAR E GERIR AS AMEAÇAS TRANSFORMANDO- -AS EM DESAFIOS E EM OPORTUNIDADES

grande concentração de interesses. Áreas em que, apesar de já existir oferta, nunca tinha acontecido o seu integral reconhecimento como áreas fundamentais para o sucesso. Uma destas áreas é, sem dúvida, a da Liderança, mas não é a única. Também outras se impõem como seja as da comunicação, da criatividade e do comportamento do consumidor sobretudo do comportamento do consumidor online.

Em paralelo os executivos e as organizações perceberam que não chega o saber e o saber-fazer. O saber-ser é fundamental... e aqui muito há a trabalhar e a incluir na formação dedicada a todos os estudantes e profissionais e no imediato e em especial aos executivos... Necessário se torna estar preparado para com rapidez e eficácia enfrentar a mudança, identificar e gerir as ameaças transformando-as em desafios e

em oportunidades... e ainda tão ou mais importante ser capaz de lidar e agir em ambientes e contextos de ambiguidade e incerteza como o que temos vivenciado e iremos certamente, desta natureza ou de outras, voltar a vivenciar...

A UPT está sempre atenta às nuances e necessidades dos profissionais e das organizações. Tem sempre presente uma estratégia clara de posicionamento que tem sido e continuará a ser a sua afirmação pela inovação, criatividade e antecipação.

É uma universidade em interacção permanente com o mundo, local, nacional e internacional, levando para o seu interior e também para o seu exterior, o conhecimento que vai construindo e a visão e acção que pretende contribuir para a identificação e solução de problemas e o apoio e a solidariedade com a comunidade próxima, mas também distante, ajudando a resolver as crises e as ameaças das empresas e das pessoas. Podemos mesmo dizer que estamos perante uma universidade formadora de profissionais e técnicos altamente competentes e cidadãos responsáveis enquanto seres humanos e sociais.

Uma universidade capaz de responder a este reforço da procura e a estes desafios, até porque faz parte do seu ADN uma constante preocupação em manter e reforçar as formações, promovendo a sua actualização, quer em função das interacções que estabelecemos com o mundo profissional, quer em função do próprio desenvolvimento da ciência, para o qual



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

UNIVERSIDADE PORTUCALENSE



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE



» Os modelos híbridos e diversificados envolvendo contextos e ambientes variados continuarão a ser uma constante na nossa oferta... mas não só...

a UPT contribui através dos seus centros de investigação e das suas equipas e projectos.

Assim sendo a resposta veio a ser formulada e construída ao longo do tempo adequando modelos, nomeadamente pelo recurso a tecnologias, plataformas e técnicas de comunicação necessárias à sua eficácia, estando hoje à altura da necessária resposta aos desafios e necessidades que nos são colocadas pelas empresas e pelos executivos.

UM MBA VOCACIONADO PARA A REALIDADE DAS PME

Um dos grandes exemplos de resposta é o nosso MBA para Gestores de PME que tem sido um verdadeiro sucesso. Aliando a componente teórica com uma forte abordagem prática e experiencial, via simulações e casos reais, oferece um programa abrangente que permite consolidar conhecimentos técnicos e desenvolver competências

NO PRÓXIMO MÊS DE ABRIL DE 2022, DIAS 15 E 16, IREMOS REALIZAR THE 1ST CONSUMER BEHAVIOR ONLINE, INTERNATIONAL CONFERENCE (CBO), QUE TERÁ LUGAR AQUI NA NOSSA UNIVERSIDADE

essenciais para o sucesso das PME, nomeadamente: liderança; criatividade; resolução de problemas; gestão de conflitos; negociação entre outras. Em modelo híbrido e com uma componente tutorial virtual personalizada promovemos o conjunto de competências profissionais e pessoais necessárias ao bom e eficaz desempenho e resposta dos executivos nos seus novos desafios.

Poderíamos apresentar outros exemplos, tal como, a pós-graduação em Coaching e Mentoring: Desenvolvimento do Potencial Humano, que num curto espaço de tempo já vai na sua 5.ª edição, ou o short master em Direito do Consumidor, ou o Curso breve em Insolvência e Recuperação de Empresas, ou o Lean Management, ou ainda o master em Gestão de Vida, que trabalha os processos de construção de equipas, os processos de tomada de decisão,

a liderança, a negociação, a auto-estima, o aceitar e o correr desafios e riscos, a gestão em ambientes e situações de incerteza, o auto-controlo, o conhecimento de si próprio em contexto de acção e a criatividade.

Outras respostas encontram-se em formação e em breve poderemos anunciá-las, certos de que responderão aos desafios e às necessidades identificadas. O campo do digital é sem dúvida uma das áreas em que estamos a apostar potenciando todo o contributo possível no bom emprego e desenvolvimento das tecnologias. Apenas com estes recursos se torna possível, por exemplo, oferecer treino em ambientes simulados como acontece com o simulador do comportamento do consumidor e processos de tomada de decisão, que estamos a trabalhar na construção e validação, para rapidamente podermos oferecer, em cooperação com a Universidade Rey Juan Carlos de Madrid. Em colaboração com esta universidade e neste contexto de resposta dirigida aos executivos, podemos desde já anunciar que no próximo mês de Abril de 2022, dias 15 e 16, iremos realizar The 1st Consumer Behavior Online, International Conference (CBO), que terá lugar aqui na nossa Universidade Portucalense.

Os modelos híbridos e diversificados envolvendo contextos e ambientes variados continuarão a ser uma constante na nossa oferta... mas não só... a surpresa também irá fazer parte dos nossos movimentos... ●

Amplie o seu futuro com a Universidade Portucalense.

formação 2021/2022

MBA

- MBA para Gestores de PME

SHORT MASTERS

- Cultura do vinho e Enoturismo
- Escanção e Mercado Global de Vinhos
- Green Tourism – Ecoturismo
- Guia-intérprete de Cidades Património
- Mundial: Cidade do Porto
- Turismo no Espaço Rural e Desenvolvimento Regional
- Avaliação e Intervenção Psicológica com Idosos
- Coaching Afetivo Psicossocial e Conjugal
- Psicanálise e Modelos Psicodinâmicos
- Psico-Oncologia
- Terapia Comunitária Integrativa: Fundamentos Teórico-Práticos

PÓS - GRADUAÇÃO

- Coaching e Mentoring: Desenvolvimento do Potencial Humano

- Direito Bancário e Direito dos Valores Mobiliários

MESTRADO INTEGRADO

- Arquitetura e Urbanismo **NOVO**

MESTRADOS

- Administração e Gestão da Educação
- Ciência de Dados
- Ciência Jurídica Forense
- Ciências da Educação – Área de Especialização em Educação e Intervenção Sociocomunitária
- Direito
- Direito Europeu e Comparado
- Gestão
- Informática
- Marketing e Negócios Digitais
- Património Artístico Conservação e Restauro
- Património Cultural e Desenvolvimento do Território
- Psicologia Clínica e da Saúde
- Turismo e Hospitalidade

FORMAÇÕES APLICADAS

- A União Europeia e suas políticas em prol da Democracia e dos Direitos Fundamentais

- Conceitos Fundamentais de Contabilidade e Demonstrações Financeiras
- Direito do Trabalho
- Dois caminhos uma estratégia: Transformação Digital
- Os Direitos das Crianças e as Responsabilidades Parentais
- Registos e Notariado

DOUTORAMENTOS

- Ciências Empresariais
- Ciências Jurídicas
- Psicologia Clínica e Aconselhamento

Saiba mais em:

www.upt.pt

ingresso@upt.pt

(+351) 225 722 222/3

(+351) 969 773 967



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Do conhecimento à prática.

Siga-nos em:

